

Prosa e poesia

Prosa e poesia não se distinguem pela beleza nem pelo assunto. Distinguem-se pela **organização**: a prosa corre até a margem, a poesia corta a linha onde decide cortar.

A diferença real

	PROSA	POESIA
Organização	parágrafos contínuos	versos e estrofes
Quem decide a quebra	a margem da página	o autor
Ritmo	da sintaxe	construído: métrica, pausa, som
Espaço em branco	sem função	significa

Existe prosa poética e poema em prosa

A fronteira não é rígida. Guimarães Rosa escreve prosa com ritmo e invenção de poeta; Baudelaire escreveu poemas em prosa.

Clarice Lispector é o caso brasileiro mais claro: a prosa dela funciona por imagem e ritmo, não por enredo.

O corte do verso é sentido

O MESMO CONTEÚDO, DUAS ORGANIZAÇÕES

Prosa: E agora, José? A festa acabou, a luz apagou, o povo sumiu.

Verso:

E agora, José?

A festa acabou,

a luz apagou,

o povo sumiu,

a partir de Carlos Drummond de Andrade, “José”

Em verso, cada perda ganha uma linha e um silêncio depois. O acúmulo vira ritmo de abandono. A informação é a mesma; o efeito, não.

COMO O ENEM COBRA

A prova costuma dar um poema e perguntar o efeito da disposição em versos, ou dar prosa poética e perguntar o que a aproxima da poesia.

A resposta passa sempre pelo ritmo, pela repetição e pelo espaço em branco.

ONDE SE PERDE PONTO

Achar que poesia é a que tem rima

A maior parte da poesia moderna brasileira não rima. Rima é recurso, não definição.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- A prosa corre até a margem; a poesia corta onde o autor decide.
- O espaço em branco do poema significa.
- Rima não define poesia.